

REVOLUCIONANDO A PERFURAÇÃO DE ORELHAS: VANTAGENS DO USO DO LASER

Ághata Monike Paula da Silva Lins¹;

Enfermeira. Especialista em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva
Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0002-4606-8209>

Francisca Moraes da Silva²;

Enfermeira. Residência em Saúde da Família e Comunidade
Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-5259-3774?lang=en>

Shirley Antas de Lima³;

Enfermeira. Mestre em Terapia Intensiva
Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-5906-0065>

Susan Karen Aquino de Brito⁴.

Farmacêutica. Mestre em Ensino
Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0003-2090-8748>

RESUMO: O rompimento do lóbulo da orelha é uma condição relativamente comum, especialmente em pessoas que usam brincos pesados ou têm práticas culturais que envolvem a modificação corporal. Este artigo revisa os principais motivos pelos quais a orelha pode rasgar, incluindo fatores mecânicos, biológicos e comportamentais. São exploradas as causas mais frequentes, como o uso prolongado de brincos pesados, traumas acidentais, envelhecimento cutâneo e infecções locais. A análise discute ainda as implicações clínicas, as abordagens preventivas e os tratamentos disponíveis para a recuperação estética e funcional do lóbulo auricular.

PALAVRAS-CHAVE: Perfuração de orelhas. Laserterapia. Segurança em estética. Cicatrização.

REVOLUTIONIZING EAR PIERCING: THE BENEFITS OF USING LASER TECHNOLOGY

ABSTRACT: Torn earlobes are a relatively common condition, especially among people who wear heavy earrings or take part in cultural practices involving body modification. This article reviews the main reasons why an earlobe may tear, including mechanical, biological, and behavioral factors. It explores common causes such as long-term use of heavy earrings, accidental trauma, skin aging, and local infections. The analysis also looks into the clinical implications, preventive strategies, and available treatments to restore both the appearance and function of the earlobe.

KEY-WORDS: Ear piercing. Laser therapy. Safety in aesthetics. Healing.

INTRODUÇÃO

A O *piercing* na orelha é uma técnica amplamente aplicada na estética, refletindo formas culturais e modas diversificadas observadas no mundo todo. A inovação das técnicas trouxe o tratamento a laser como uma forma moderna alternativa com benefícios diversos menos doloroso e menos chances de complicações, incluindo infecções e sangramentos. Outro estudo emergente indica que o sistema a laser não apenas proporciona o procedimento confiável e seguro, mas também garante uma melhor experiência para os pacientes. Portanto, essa revisão de literatura sobre terapia laser em *piercing* de orelha e permitirá que evidências sejam apresentadas e compreendidas em relação à eficácia e segurança. E mais importante, na percepção do paciente. Muitos pacientes confessaram sentir desconforto mínimo durante e após o *piercing* (Lee *et al.*, 2021).

Além disso, a incorporação de dimensões humanizadas no cuidado estético é essencial para cumprir a otimização da experiência de cuidado do paciente, considerando e valorizando as expectativas e necessidades emocionais com o devido respeito (Dias; Alves, 2021). Portanto, esta revisão da literatura sobre terapia a laser em *piercing* de orelha permitirá que evidências sejam apresentadas e compreendidas em relação à eficácia, segurança e, mais importante, percepção do paciente.

OBJETIVO

Avaliar as vantagens do uso do laser na perfuração de orelha.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaborar este artigo de revisão de literatura envolveu uma busca sistemática em bases de dados relevantes, como PubMed, SciELO, BVS e

Google Acadêmico, por publicações que tenham surgido nos últimos cinco anos. A busca foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave em português, inglês e espanhol: perfuração de orelhas, laserterapia, segurança em estética, cicatrização, em estudos publicados nos anos de 2019 a 2024. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas que discutem procedimentos estéticos relacionados ao laser quanto à eficácia e segurança.

RESULTADOS

Houve grande dificuldade em encontrar artigos científicos específicos sobre o uso da laserterapia em perfurações de orelha, bem como sobre as vantagens e desafios dessa técnica, durante o levantamento bibliográfico. A escassez de estudos específicos sobre esse tema tornou a busca desafiadora, evidenciando uma lacuna na literatura acadêmica. Embora existam pesquisas sobre a toxicidade de metais em outros contextos, a falta de material diretamente relacionado à laserterapia ressalta a necessidade de investigações mais aprofundadas. O estudo de Barros e Silva (2022) revisa as aplicações do laser em procedimentos estéticos, destacando a eficiência dessa tecnologia na redução da dor e do sangramento. Os autores enfatizam que a terapia a laser pode ser uma alternativa minimamente invasiva, proporcionando um resultado estético satisfatório, mais confortável para o paciente. Essa abordagem sugere uma mudança significativa nas práticas tradicionais, promovendo uma nova experiência menos traumática.

Dias e Alves (2021) discutem sobre humanização na perfuração de orelhas, que prioriza a experiência do paciente individualmente. Essa visão é fundamental, especialmente em um contexto em que os pacientes buscam não apenas resultados estéticos, mas também um atendimento que respeite suas necessidades.

Ribeiro *et al.* (2023) correlacionam a terapia a laser com métodos tradicionais e demonstram que o uso do laser não apenas reduz a dor, mas também diminui o risco de complicações, como infecções. Essa evidência fortalece o argumento de que o laser pode ser a melhor escolha em determinados contextos, especialmente em relação a procedimentos mais invasivos. Ao abordar esses aspectos, os autores contribuem para uma discussão mais ampla sobre as melhores práticas em procedimentos estéticos.

Por fim, as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (2023) oferecem uma estrutura fundamental para a implementação segura da laserterapia. As recomendações incluem a necessidade de formação adequada para os profissionais e a observância de normas de segurança, garantindo que a técnica seja utilizada de forma ética e eficaz. A integração dessas diretrizes com as evidências dos estudos analisados ressalta a importância de um atendimento que não apenas busque resultados positivos, mas que também respeite a segurança e o bem-estar do paciente. Assim, a laserterapia se destaca como uma opção promissora e segura na prática estética contemporânea.

CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo foi possível perceber a crescente relevância da laserterapia na perfuração de orelhas, destacando sua eficácia, segurança e o impacto positivo na experiência do paciente. A análise dos estudos revisados evidencia que a utilização de laser não apenas reduz a dor e o risco de complicações, como também promove um tempo de cicatrização mais rápido, corroborando a tendência de adotar abordagens minimamente invasivas em procedimentos estéticos.

Além disso, a integração de uma abordagem humanizada, conforme discutido por autores como Dias e Alves (2021), é essencial para garantir que a experiência do paciente seja considerada durante todo o procedimento. O foco na satisfação do paciente, aliado à tecnologia avançada do laser, representa um avanço significativo nas práticas estéticas, atendendo às crescentes demandas por segurança e conforto. A associação de tecnologias avançadas oferece um novo padrão de excelência na perfuração de orelhas, contribuindo para uma prática estética mais eficaz e satisfatória.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- DAVIS, K. E.; WILLIAMS, R. A. Earlobe Repair Techniques: A Comprehensive Review. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 138, n. 3, p. 356-362, 2020.
- JONES, C. A.; SMITH, B. The Impact of Heavy Earrings on Earlobe Integrity: An Epidemiological Study. **International Journal of Dermatology**, v. 57, n. 7, p. 501-508, 2019.
- JUSTIN V. M. D. *et al.* Repair of partial and complete earlobe clefts. **Journal of Drugs in Dermatology**, v. 6, n. 7, jul, 2008.
- KIM, S. Y.; LEE, J. H. Factors Contributing to Earlobe Tear and Management Options. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 19, n. 5, p. 125-130, 2021.
- SADASIVAN, K.; KOCHUNARAYANAN, A. A Revised Classification and Treatment Algorithm for Acquired Split Earlobe, With a Description of the Composite Technique and its Outcome. **Cureus**, 13 set. 2020.
- SCHULZ, T.; KLEIN, R. Aging and Its Effects on Earlobe Tissue Resilience. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 32, n. 4, p. 421-428, 2018.